

TEMPO DE DURAÇÃO DA PROVA: 04 HORAS E 30 MINUTOS

INSTRUÇÕES PARA REALIZAÇÃO DA PROVA

1. ABRA ESTE CADERNO DE PROVAS SOMENTE QUANDO AUTORIZADO.
2. Confira se sua prova corresponde à modalidade para a qual você se inscreveu.
3. Verifique se este Caderno de Provas contém 11 (onze) questões de Língua Portuguesa, 4 (quatro) questões de Inglês, 4 (quatro) questões de Espanhol, 10 (dez) questões de Matemática, 4 (quatro) questões de Biologia, 4 (quatro) questões de Física, 4 (quatro) questões de Química, 4 (quatro) questões de Geografia e 4 (quatro) questões de História, enumeradas de 01 a 45. Cada questão é constituída de cinco alternativas. Também está contido, neste Caderno de Provas, o tema da Redação e uma folha de rascunho da Redação. Caso haja algum problema, solicite a substituição de seu Caderno de Provas.
4. Você deverá realizar a prova de língua estrangeira para a opção que você informou no ato de sua inscrição. Essa opção encontra-se em seu Comprovante Definitivo de Inscrição.
5. Verifique, em sua Folha Oficial de Redação, na parte superior, o curso escolhido, seu turno de oferta e o Câmpus. Na parte inferior da Folha de Redação, confira seu nome e seu número de inscrição.
6. Antes de entregar sua Folha de Redação aos fiscais, destaque o seu nome na parte inferior da folha.
7. O número de seu CPF, o curso, o turno e o Câmpus encontram-se no seu Comprovante Definitivo de Inscrição e no Identificador de sua carteira.
8. Em hipótese alguma haverá substituição da Folha de Respostas e/ou da Folha de Redação.
9. Controle o tempo disponível para a resolução das questões, a marcação da Folha de Respostas e o desenvolvimento da Redação. Não haverá tempo adicional.
10. Você só poderá deixar o local de prova após 1 hora do início da aplicação e somente poderá levar o Caderno de Provas após 2 horas do início da aplicação.
11. Comunique sempre aos fiscais qualquer irregularidade observada durante a realização das provas. Não sendo tomadas as devidas providências a respeito da sua reclamação, solicite a presença do(a) Coordenador(a) ou comunique-se com ele(a), na secretaria, tão logo termine a prova.
12. Os 3 últimos candidatos deverão permanecer na sala para entrega simultânea da Folha de Respostas e Folha de Redação, e deverão assinar na folha de ocorrências.
13. Você será avisado quando restarem 30 minutos para o final da prova.

ESTE CADERNO CONTÉM A PROVA DE INGLÊS E DE ESPANHOL (QUESTÕES DE 12 A 15).
RESPONDA À PROVA DE LÍNGUA ESTRANGEIRA ESCOLHIDA NO ATO DA INSCRIÇÃO.

INSTRUÇÕES PARA O PREENCHIMENTO DA FOLHA DE RESPOSTAS

1. Ao receber sua Folha de Respostas, verifique o seu número de inscrição, nome, modalidade, Câmpus, curso, turno, língua estrangeira e grupo de concorrência. Caso esteja incorreta alguma informação, comunique ao fiscal.
2. É obrigatória a assinatura do candidato na Folha de Respostas.
3. Ao receber a Folha de Respostas, assine-a imediatamente, não deixe para depois. É de responsabilidade do candidato essa assinatura. A COPESE não se responsabilizará por Folhas de Respostas não assinadas.
4. Não amasse, não dobre, não rasgue, não rasure a Folha de Respostas, nem use corretivo.
5. A marcação de mais de uma opção para uma mesma questão implica a anulação da questão.
6. Terminada a resolução da prova, preencha a Folha de Respostas com as suas opções, conforme instruções a seguir.
 - A marcação das respostas deve, OBRIGATORIAMENTE, ser feita com caneta esferográfica com tinta azul ou preta.
 - A letra correspondente à questão escolhida deve ser totalmente preenchida, evitando-se ultrapassar a linha que margeia a letra.
 - A COPESE não se responsabiliza por problemas na leitura originados da marcação inadequada da Folha de Respostas ou da utilização de material não especificado para tal.
7. Em hipótese alguma haverá substituição da Folha de Respostas.
8. Não deixe para preencher sua Folha de Respostas na última hora, pois não haverá tempo adicional para a realização dessa atividade.

AO ASSINALAR SUAS RESPOSTAS, PREENCHA TOTALMENTE A LETRA CORRESPONDENTE A SUA RESPOSTA, NÃO FAÇA UM X OU QUALQUER OUTRA MARCA.

FORMA CORRETA DE PREENCHIMENTO: ●

NÃO PREENCHA ASSIM: ● ● ⊗ ⊗ ⊖ ⊕

NOTAS E RESULTADOS

O gabarito, as provas, as notas e os resultados serão divulgados no sítio: <<http://copese.ifsudestemg.edu.br>>, respeitando-se o seguinte cronograma:

Gabarito e provas: a partir das 16 horas do dia 22 de junho de 2015.

Notas da Prova Objetiva e da Redação: a partir das 16 horas do dia 03 de julho de 2015.

Resultado final: a partir das 16 horas do dia 10 de julho de 2015.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

ORIENTAÇÕES:

A redação:

- deve obrigatoriamente ter um título;
- deve ser escrita em prosa e seguir os parâmetros da norma padrão da língua portuguesa;
- deve ter de 15 a 30 linhas;
- deve dar preferência à letra cursiva. Se optar por letra de forma (letra de imprensa), use adequadamente maiúsculas e minúsculas;
- deve ser escrita à tinta azul ou preta.

ATENÇÃO:

- As redações que apresentarem menos de 15 linhas escritas serão anuladas.
- As linhas excedentes (a partir da 31ª linha) não serão avaliadas.
- Os textos a seguir são apenas motivadores para a redação. Caso queiram se referir a eles em suas produções, devem fazê-lo de acordo com as normas redacionais adequadas. Os textos não devem, portanto, ser meramente copiados, sob pena de anulação de suas produções textuais.

TEXTO 1

“Eu não sou Charlie, je ne suis pas Charlie”

Há muita confusão acerca do atentado terrorista em Paris, matando vários cartunistas. Quase só se ouve um lado e não se buscam as raízes mais profundas deste fato condenável, mas que exige uma interpretação que englobe seus vários aspectos ocultados pela mídia internacional e pela comoção legítima face a um ato criminoso. Mas ele é uma resposta a algo que ofendia milhares de fiéis muçulmanos. Evidentemente não se responde com o assassinato. Mas também não se devem criar as condições psicológicas e políticas que levem alguns radicais a lançarem mão de meios reprováveis sobre todos os aspectos. Publico aqui um texto de um padre que é teólogo e historiador e conhece bem a situação da França atual. Ele nos fornece dados que muitos talvez não os conheçam. Suas reflexões nos ajudam a ver a complexidade deste antifenômeno com suas aplicações também à situação no Brasil.

Pe. Antonio Piber

Eu condeno os atentados em Paris, condeno todos os atentados e toda a violência, apesar de muitas vezes xingar e esbravejar no meio de discussões, sou da paz e me esforço para ter autocontrole sobre minhas emoções...

Lembro da frase de John Donne: “A morte de cada homem diminui-me, pois faço parte da humanidade; eis porque nunca me pergunto por quem dobram os sinos: é por mim”. Não acho que nenhum dos cartunistas “mereceu” levar um tiro, ninguém o merece, acredito na mudança, na evolução, na conversão. Em momento nenhum, eu quis que os cartunistas da Charlie Hebdo morressem. Mas eu queria que eles evoluíssem, que mudassem... Ainda estou constrangido pelos atentados à verdade, à boa imprensa, à honestidade, que a revista *Veja*, a *Globo* e outros veículos da imprensa brasileira promoveram nesta última eleição.

A *Charlie Hebdo* é uma revista importante na França, fundada em 1970, é mais ou menos o que foi o *Pasquim*. Isso lá na França. 90% do mundo (eu inclusive) só foi conhecer a *Charlie Hebdo* em 2006, e já de uma forma bastante negativa: a revista republicou as charges do jornal dinamarquês *Jyllands-Posten* (identificado como “*Liberal-Conservador*”, ou seja, a direita europeia). E por que fez isso? Oficialmente, em nome da “*Liberdade de Expressão*”, mas tem mais...

O editor da revista na época era Philippe Val. O mesmo que escreveu um texto em 2000 chamando os palestinos (sim! O povo todo) de “não civilizados” (o que gerou críticas da colega de revista *Mona Chollet* (críticas que foram resolvidas com a demissão sumária dela). Ele ficou no comando até 2009, quando foi substituído por Stéphane Charbonnier, conhecido só como Charb. Foi sob o comando dele que a revista intensificou suas charges relacionadas ao Islã, ainda mais após o atentado que a revista sofreu em 2011...

A França tem 6,2 milhões de muçulmanos. São, na maioria, imigrantes das ex-colônias francesas. Esses muçulmanos não estão inseridos igualmente na sociedade francesa. A grande maioria é pobre, legada à condição de “cidadão de segunda classe”, vítimas de preconceitos e exclusões. Após os atentados do *World Trade Center*, a situação piorou.

Alguns chamam os cartunistas mortos de “heróis” ou de os “gigantes do humor politicamente incorreto”, outros muitos os chamam de “mártires da liberdade de expressão”. Vou colocar na conta do momento, da emoção. As charges polêmicas do *Charlie Hebdo*, como os comentários políticos de colunistas da *Veja*, são de péssimo gosto, mas isso não está em questão. O fato é que elas são perigosas, criminosas até, por dois motivos.

O primeiro é a intolerância. Na religião muçulmana, há um princípio que diz que o Profeta Maomé não pode ser retratado de forma alguma. Esse é um preceito central da crença Islâmica, e desrespeitar isso desrespeita todos os muçulmanos. Fazendo um paralelo, é como se um pastor evangélico chutasse a imagem de Nossa Senhora para atacar os católicos... Qual é o objetivo disso? O próprio Charb falou: “É preciso que o Islã esteja tão banalizado quanto o catolicismo”. “É preciso” por quê? Para que?

Note que ele não está falando em atacar alguns indivíduos radicais, alguns pontos específicos da doutrina islâmica, ou o fanatismo religioso. O alvo é o Islã, por si só. Há décadas os culturalistas já falavam da tentativa de impor os valores ocidentais ao mundo todo. Atacar a cultura alheia sempre é um ato imperialista. Na época das primeiras publicações, diversas associações islâmicas se sentiram ofendidas e decidiram processar a revista. Os tribunais franceses, famosos há mais de um século pela xenofobia e intolerância, como o STF no Brasil, que foi parcial nas decisões nas últimas eleições e no julgar com dois pesos e duas medidas caos de corrupção de políticos do PSDB ou do PT, deram ganho de causa para a revista.

Foi como um incentivo. E a Charlie Hebdo abraçou esse incentivo e intensificou as charges e textos contra o Islã e contra o cristianismo, se tem dúvidas, procure no Google e veja as publicações que eles fazem, não tenho coragem de publicá-las aqui...

Mas existe outro problema, ainda mais grave. A maneira como o jornal retratava os muçulmanos era sempre ofensiva. Os adeptos do Islã sempre estavam caracterizados por suas roupas típicas, e sempre portando armas ou fazendo alusões à violência, com trocadilhos infames com “matar” e “explodir”...). Alguns argumentam que o alvo era somente “os indivíduos radicais”, mas a partir do momento que somente esses indivíduos são mostrados, cria-se uma generalização. Nem sempre existe um signo claro que indique que aquele muçulmano é um desviante, já que na maioria dos casos é só o desviante que aparece. É como se fizéssemos no Brasil uma charge de um negro assaltante e disséssemos que ela não critica/estereotipa os negros, somente aqueles negros que assaltam...

E aí colocamos esse tipo de mensagem na sociedade francesa, com seus 10% de muçulmanos já marginalizados. O poeta satírico francês Jean de Santeul cunhou a frase: “Castigat ridendo mores” (costumes são corrigidos rindo-se deles). A piada tem esse poder. Mas piadas são sempre preconceituosas, elas transmitem e alimentam o preconceito. Se elas sempre retratam o árabe como terrorista, as pessoas começam a acreditar que todo árabe é terrorista. Se esse árabe terrorista dos quadrinhos se veste exatamente da mesma forma que seu vizinho muçulmano, a relação de identificação-projeção é criada mesmo que inconscientemente. Os quadrinhos, capas e textos da Charlie Hebdo promoviam a Islamofobia. Como toda população marginalizada, os muçulmanos franceses são alvo de ataques de grupos de extrema-direita. Esses ataques matam pessoas. Falar que “Com uma caneta eu não degolo ninguém”, como disse Charb, é hipócrita. Com uma caneta se prega o ódio que mata pessoas...

Uma das defesas comuns ao estilo do Charlie Hebdo é dizer que eles também criticavam católicos e judeus... Se as outras religiões não reagiram à ofensa, isso é um problema delas. Ninguém é obrigado a ser ofendido calado. “Mas isso é motivo para matarem os caras!?”. Não!! Claro que não. Ninguém em sã consciência apoia os atentados. Os três atiradores representam o que há de pior na humanidade: gente incapaz de dialogar. Mas é fato que o atentado poderia ter sido evitado. Bastava que a justiça tivesse punido a Charlie Hebdo no primeiro excesso, assim como deveria/deve punir a Veja por suas mentiras. Traçasse uma linha dizendo: “Desse ponto vocês não devem passar”.

“Mas isso é censura”, alguém argumentará. E eu direi, sim, é censura. Um dos significados da palavra “Censura” é repreender. A censura já existe. Quando se decide que você não pode sair simplesmente inventando histórias caluniosas sobre outra pessoa, isso é censura. Quando se diz que determinados discursos fomentam o ódio e por isso devem ser evitados, como o racismo ou a homofobia, isso é censura. Ou mesmo situações mais banais: quando dizem que você não pode usar determinado personagem porque ele é propriedade de outra pessoa, isso também é censura. Nem toda censura é ruim...

Deixo claro que não estou defendendo a censura prévia, sempre burra. Não estou dizendo que deveria ter uma lista de palavras/situações que deveriam ser banidas do humor. Estou dizendo que cada caso deveria ser julgado. Excessos devem ser punidos. Não é “Não fale”. É “Fale, mas aguente as consequências”. E é melhor que as consequências venham na forma de processos judiciais do que de balas de fuzis ou bombas.

Voltando à França, hoje temos um país de luto. Porém, alguns urubus são mais espertos do que outros, e já começamos a ver no que o atentado vai dar. Em discurso, Marine Le Pen declarou: “a nação foi atacada, a nossa cultura, o nosso modo de vida. Foi a eles que a guerra foi declarada”. Essa fala mostra exatamente as raízes da islamofobia. Para os setores nacionalistas franceses (de direita, centro ou esquerda), é inadmissível que 10% da população do país não tenha interesse em seguir “o modo de vida francês”. Essa colônia, que não se mistura, que não abandona sua identidade, é extremamente incômoda. Contra isso, todo tipo de medida é tomada. Desde leis que proíbem imigrantes de expressar sua religião

até... charges ridicularizando o estilo de vida dos muçulmanos! Muitos chargistas do mundo todo desenharam armas feitas com canetas para homenagear as vítimas. De longe, a homenagem parece válida. Quando chegam as notícias de que locais de culto islâmico na França foram atacados, um deles com granadas!, a coisa perde um pouco a beleza. É a resposta ao discurso de Le Pen, que pedia para a França declarar “guerra ao fundamentalismo” (mas que nos ouvidos dos xenófobos ecoa como “guerra aos muçulmanos”, e ela sabe disso).

Por isso tudo, apesar de lamentar e repudiar o ato bárbaro do atentado, eu não sou Charlie. **Je ne suis pas Charlie.**

BOFF, Leonardo. “Eu não sou Charlie, je ne suis pas Charlie”. Disponível em: <<https://leonardoboff.wordpress.com>>. Acesso em: 06 abr. 2015. Adaptado.

TEXTO 2

Há alguns anos, em relato sobre o julgamento de Eichmann em Jerusalém, mencionei a “banalidade do mal”. Não quis, com a expressão, referir-me à teoria ou doutrina de qualquer espécie, mas antes a algo bastante factual, o fenômeno dos atos maus, cometidos em proporções gigantescas – atos cuja raiz não iremos encontrar em uma especial maldade, patologia ou convicção ideológica do agente; sua personalidade destacava-se unicamente por uma extraordinária superficialidade.

ARENDT, Hannah. *A dignidade da política: ensaios e conferências*. Trad. Antonio Abranches. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1993, p. 145.

TEMA:

O conceito de banalidade do mal foi desenvolvido por Hannah Arendt durante o julgamento do nazista Adolf Eichmann. A autora esperava a chegada de um monstro para que fosse julgado. Contudo, quem chegou foi uma pessoa comum.

Os atos terroristas são desenvolvidos por pessoas comuns que são capazes de cometer atos bárbaros de assassinatos em massa. Analisando a situação atual, é possível perceber que a banalidade do mal se intensificou. Diante dos fatos e com base nos textos apresentados, produza um texto dissertativo-argumentativo, analisando a situação atual e buscando pensar a(-s) razão(-ões) que leva(-m) os indivíduos a participarem de ações terroristas.

Leia com atenção o texto a seguir:

Carta ao presidente Bush

1 Senhor Presidente:

2 Sou um escritor de uma nação pobre, um país que já esteve na vossa lista negra. Milhões de
3 moçambicanos desconheciam que mal vos tínhamos feito. Éramos pequenos e pobres: que ameaça
4 poderíamos constituir? Uma arma de destruição em massa estava, afinal, virada contra nós: era a fome
5 e a miséria.

6 Alguns de nós estranharam o critério que levava a que o nosso nome fosse manchado enquanto
7 outras nações beneficiavam da vossa simpatia. Por exemplo, o nosso vizinho – a África do Sul do
8 *apartheid* – violava de forma flagrante os direitos humanos.

9 Durante décadas fomos vítimas da agressão desse regime. Mas o *apartheid* mereceu da vossa
10 parte uma atitude mais branda: o chamado “envolvimento positivo”. O ANC esteve também na lista
11 negra como uma “organização terrorista”! Estranho critério que levaria a que, anos mais tarde, os
12 talibãs e o próprio Bin Laden fossem chamados de *freedom fighters* por estrategistas norte-americanos.

13 Pois eu, pobre escritor de um pobre país, tive um sonho. Como Martin Luther King certa vez
14 sonhou que a América era uma nação de todos os americanos. Pois sonhei que eu era não apenas um
15 homem, mas um país. Sim, um país que não conseguia dormir. Porque vivia sobressaltado por terríveis
16 fatos. E esse temor fez com que proclamasse uma exigência. Uma exigência que tinha a ver consigo,
17 Caro Presidente. E eu exigia que os Estados Unidos da América procedessem à eliminação do seu
18 armamento de destruição em massa. Motivado por fundadas inquietações eu exigia mais: que
19 inspetores das Nações Unidas fossem enviados para o vosso país. Que terríveis perigos me alertavam?
20 Que receios o vosso país me inspirava? Não eram produtos de sonhos, infelizmente. Eram fatos que
21 alimentavam a minha desconfiança. A lista é tão grande que escolherei apenas alguns:

22 - Os Estados Unidos foram a única nação do mundo que lançou bombas atômicas sobre outras
23 nações;

24 - O seu país foi a única nação a ser condenada por “uso ilegítimo da força” pelo Tribunal
25 Internacional de Justiça;

26 - Forças americanas treinaram e armaram fundamentalistas islâmicos mais extremistas
27 (incluindo o terrorista Bin Laden) a pretexto de derrubarem os invasores russos no Afeganistão;

28 - O regime de Saddam Hussein foi apoiado pelos EUA enquanto praticava as piores
29 atrocidades contra os iraquianos (incluindo o gaseamento dos curdos em 1988);

30 - Como tantos outros dirigentes legítimos, o africano Patrice Lumumba foi assassinado com a
31 ajuda da CIA. Depois de preso e torturado e baleado na cabeça o seu corpo foi dissolvido em ácido
32 clorídrico;

33 - Como tantos outros fantoches, Mobuto Sese Seko foi por vossos agentes conduzido ao poder
34 e concedeu facilidades especiais à espionagem americana: o quartel-general da CIA no Zaire tornou-se
35 o maior na África. A ditadura brutal deste zairense não mereceu nenhum reparo dos EUA até que ele
36 deixou de ser conveniente, em 1992;

37 - A invasão de Timor Leste pelos militares indonésios mereceu o apoio dos EUA. Quando as
38 atrocidades foram conhecidas, a resposta da administração Clinton foi “o assunto é da
39 responsabilidade do governo indonésio e não queremos retirar-lhe essa responsabilidade”; [...]

40 - Em dezembro de 1987, os Estados Unidos foram o único país (junto com Israel) a votar
41 contra uma moção de condenação ao terrorismo internacional. Mesmo assim, a moção foi aprovada
42 pelo voto de cento e cinquenta e três países;

43 - Em 1953, a CIA ajudou a preparar o golpe de Estado contra o Irã na sequência do qual
44 milhares de comunistas do Tudeh foram massacrados. A lista de golpes preparados pela CIA é bem
45 longa [...];

46 - Ações de terrorismo biológico e químico foram postas em prática pelos EUA: o agente
47 laranja e os desfolhantes no Vietnã, o vírus da peste contra Cuba que durante anos devastou a
48 produção suína naquele país;

49 - O Wall Street Journal publicou um relatório que anunciava que 500.000 crianças vietnamitas
50 nasceram deformadas em consequência da guerra química das forças norte-americanas.

51 Acordei do pesadelo do sono para o pesadelo da realidade. A guerra que o Senhor Presidente
52 teimou em iniciar poderá libertar-nos de um ditador. Mas ficaremos todos mais pobres. Enfrentaremos
53 maiores dificuldades nas nossas já precárias economias e teremos menos esperança num futuro
54 governado pela razão e pela moral. Teremos menos fé na força reguladora das Nações Unidas e das
55 convenções do direito internacional. Estaremos, enfim, mais sós e mais desamparados.

56 Senhor Presidente, o Iraque não é Saddam. São 22 milhões de mães e filhos, e de homens que
57 trabalham e sonham como fazem os comuns norte-americanos. Preocupamo-nos com os males do
58 regime de Saddam Hussein que são reais. Mas esquecem-se os horrores da primeira guerra do Golfo
59 em que perderam a vida mais de 150.000 homens.

60 O que está destruindo em massa os iraquianos não são as armas de Saddam. São as sanções que
61 conduziram a uma situação humanitária tão grave que dois coordenadores das Nações Unidas para
62 apoio ao Iraque (Dennis Halliday e Hans Von Sponeck) pediram demissão em protesto contra essas
63 mesmas sanções. Explicando a razão da sua renúncia, Halliday escreveu: “Estamos destruindo toda
64 uma sociedade. É tão simples e terrível como isso. E isso é ilegal e imoral”. Esse sistema de sanções já
65 levou à morte meio milhão de crianças iraquianas.

66 Mas a guerra contra o Iraque não está para começar. Já começou há muito tempo. Nas zonas de
67 restrição aérea a Norte e a Sul do Iraque acontecem continuamente bombardeios há 12 anos. [...]

68 Livrar-nos-emos de Saddam. Mas continuaremos prisioneiros da lógica da guerra e da
69 arrogância. Não quero que os meus filhos (nem os vossos) vivam dominados pelo fantasma do medo.
70 E que pensem que, para viverem tranquilos, precisam construir uma fortaleza. E que só estarão
71 seguros quando se tiver que gastar fortunas em armas.

72 Como o vosso país, que despende duzentos e setenta bilhões de dólares por ano para manter o
73 arsenal de guerra. O senhor bem sabe o quanto essa soma poderia ajudar a mudar o destino miserável
74 de milhões de seres. O bispo americano Monsenhor Robert Bowman escreveu-lhe no final do ano
75 passado uma carta intitulada “Por que é que o mundo odeia os EUA?”.

76 O bispo da Igreja Católica da Flórida é um ex-combatente na guerra do Vietnã. Ele sabe o que
77 é a guerra e escreveu: “O senhor reclama que os EUA são alvo do terrorismo porque defendemos a
78 democracia, a liberdade e os direitos humanos. Que absurdo, Senhor Presidente! Somos alvos dos
79 terroristas porque, na maior parte do mundo, o nosso governo defendeu a ditadura, a escravidão e a
80 exploração humana... Somos alvos dos terroristas porque somos odiados. E somos odiados porque o
81 nosso governo fez coisas odiosas. Em quantos países agentes do nosso governo depuseram líderes
82 popularmente eleitos substituindo-os por ditadores militares, fantoches desejosos de vender o seu
83 próprio povo às corporações norte-americanas multinacionais?”. E o bispo concluiu: “O povo do
84 Canadá desfruta de democracia, de liberdade e de direitos humanos, assim como o povo da Noruega e
85 da Suécia. Alguma vez o senhor ouviu falar de ataques a embaixadas canadenses, norueguesas ou
86 suecas? Nós somos odiados não porque praticamos a democracia, a liberdade ou os direitos humanos.

87 Somos odiados porque o nosso governo nega essas coisas aos povos dos países do terceiro Mundo,
88 cujos recursos são cobiçados pelas nossas multinacionais”.

89 Senhor Presidente, Sua Excelência parece não necessitar que uma instituição internacional
90 legitime o seu direito de intervenção militar. Ao menos, que possamos nós encontrar moral e verdade
91 na sua argumentação. Eu e mais milhões de cidadãos não ficamos convencidos quando o vimos
92 justificar a guerra. Nós preferíamos vê-lo assinar a Convenção de Kyoto para conter o efeito estufa.
93 Preferíamos tê-lo visto em Durban na Conferência Internacional contra o Racismo.

94 Não se preocupe, Senhor Presidente. A nós, nações pequenas deste mundo, não nos passa pela
95 cabeça exigir a vossa demissão por causa desse apoio que as vossas sucessivas administrações
96 concederam a não menos sucessivos ditadores. A maior ameaça que pesa sobre a América não são
97 armamentos de outros. É o universo de mentira que se criou em redor dos vossos cidadãos.

98 O maior perigo não é o regime de Saddam, nem nenhum outro regime. Mas o sentimento de
99 superioridade que parece animar o vosso governo. O vosso inimigo principal não está fora. Está
100 dentro dos EUA. Essa guerra só pode ser vencida pelos próprios americanos.

101 Eu gostaria de poder festejar a derrubada de Saddam Hussein. E festejar com todos os
102 americanos. Mas sem hipocrisia, sem argumentação para consumo de diminuídos mentais. Porque nós,
103 caro Presidente Bush, nós, os povos dos países pequenos, temos uma arma de construção em massa: a
104 capacidade de pensar.

Mia Couto.

COUTO, Mia. *Pensatempos: textos de opinião*. Lisboa: Caminho, 2005, p. 33-39. Adaptado.

Questão 01 De acordo com o texto, podemos certamente afirmar:

- I - O escritor Mia Couto faz uso do primeiro parágrafo de seu texto para se apresentar ao seu interlocutor.
- II - Mia Couto pretende deixar claro que, em países pobres como Moçambique, já há “armas” de destruição em massa, ou seja, a fome e a miséria, e que, embora os americanos sejam responsáveis pela morte de milhões de africanos, não se preocupam em “destruir” tais “armas”.
- III - A referência intertextual feita por Mia Couto ao “sonho” de Luther King dizia respeito à igualdade a ser conquistada pelos negros americanos, na década de 1960.
- IV - Mia Couto deixa claro, por meio de todos os fatos que enumera, quantas vezes o governo americano apoiou regimes ditatoriais, fechou os olhos para atrocidades cometidas contra o povo de vários países, não se preocupou com o cerceamento da liberdade.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) Somente as afirmativas I, II e III são verdadeiras.
- b) Somente as afirmativas II, III e IV são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas III e IV são verdadeiras.
- d) Todas as afirmativas são verdadeiras.
- e) Todas as afirmativas são falsas.

Questão 02 Assinale a alternativa **INCORRETA** acerca do texto de Mia Couto.

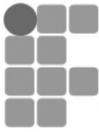
- a) Em seu sonho, Mia Couto afirma ser um país que não consegue dormir pela preocupação provocada por terríveis fatos associados aos EUA.
- b) Os fatos enumerados na carta de Mia Couto ilustram um comportamento altamente condenável adotado por diferentes administrações americanas.
- c) Mia Couto quer mostrar que os presidentes americanos costumam divulgar a imagem de um país que luta pela liberdade e pelos direitos humanos e que está disposto a guerrear em nome de tais ideais.
- d) Mia Couto quer mostrar que, somente quando havia interesse político ou econômico, os EUA participaram de inúmeros atos contrários a esses ideais que afirmam defender.
- e) Mia Couto quer mostrar que as armas de destruição em massa que supostamente existiam no Iraque era somente um pretexto para justificar uma invasão motivada por interesses econômicos.

Questão 03 Há um trecho do texto de Mia Couto em que ele afirma que a guerra contra o Iraque nos tornará a todos “mais pobres [...], mais sós e mais desamparados” (*linhas 52 a 55*). Marque a alternativa **CORRETA** que explica tal asserção.

- a) Mia Couto está apontando para as consequências e os impactos que sofrerão os EUA por não acatarem as recomendações das Nações Unidas.
- b) Mia Couto está apontando para as consequências e os impactos da ONU em relação aos países de menor poder econômico.
- c) Mia Couto está apontando para as consequências e os impactos de um futuro sem liberdade e igualdade racial nos países do Terceiro Mundo.
- d) Mia Couto está apontando para as consequências e os impactos da perda de força bélica nos países do Terceiro Mundo.
- e) Mia Couto está apontando para as consequências e os impactos que essa guerra trará nas economias mais frágeis de países do Terceiro Mundo.

Questão 04 Ao fim de sua carta, Mia Couto dá a entender que os argumentos americanos só seriam aceitos por “diminuídos mentais” (*linha 102*). De qual figura de linguagem o autor estaria fazendo uso?

- a) Metonímia
- b) Catacrese
- c) Eufemismo
- d) Zeugma
- e) Polissíndeto



Questão 05 Leia a tirinha abaixo atentamente.



QUINO. *Mafalda aprender a ler*. São Paulo: Martins Fontes, 1999, p. 16.

Na tira, a personagem Mafalda reflete sobre um importante problema social. Marque a alternativa que demonstra **CORRETAMENTE** que problema é esse.

- a) O problema é o patrão que demite o operário com o dedo indicador.
- b) O problema é a desinformação sobre quais operários serão demitidos.
- c) O problema é a quantidade de operários nas ruas.
- d) O problema são os operários que vão para rua protestar.
- e) O problema são os crescentes índices de desemprego.

Questão 06 Leia o poema a seguir, atentamente.

Descobrimento

Abancado à escrivantina em São Paulo
Na minha casa da rua Lopes Chaves
De sopetão senti um friúme por dentro.
Fiquei trêmulo, muito comovido
Com o livro palerma olhando pra mim.

Não vê que me lembrei lá no norte, meu Deus! muito longe de mim,
Na escuridão ativa da noite que caiu,
Um homem pálido, magro de cabelo escorrendo nos olhos
Depois de fazer uma pele com a borracha do dia,
Faz pouco se deitou, está dormindo.

Esse homem é brasileiro que nem eu...

ANDRADE, Mário de. Clã do jaboti. In: *Poesias completas*. Belo Horizonte/São Paulo:
Itatiaia/Edusp, 1987.

No poema, a descoberta feita pelo eu poético é apresentada, em primeiro lugar, pela referência a dois espaços distintos. Marque a alternativa que demonstra **CORRETAMENTE** quais são esses locais.

- a) A cidade de São Paulo, na rua Lopes Chaves, mais especificamente o local de trabalho do eu poético, e o meio urbano do seringueiro.
- b) A cidade de São Paulo, na rua Lopes Chaves, mais especificamente a casa do eu poético, e o norte em algum local de extração de borracha.
- c) A cidade de São Paulo, na rua Lopes Chaves, mais especificamente a casa do escritor Mário de Andrade, e o nordeste que está tão longe do interlocutor.
- d) O quarto do escritor na rua Lopes Chaves e o norte que fica na escuridão.
- e) O quarto do escritor na rua Lopes Chaves e o quarto onde está dormindo um homem pálido.

Questão 07 Ainda sobre o poema de Mário de Andrade, analise as seguintes proposições.

- I - O título “Descobrimento” pode ser interpretado como um novo “descobrimento” do Brasil.
- II - O título “Descobrimento” destaca a proposta modernista de mostrar que há “Brasis” ignorados, esperando serem descobertos.
- III - O eu poético constata ao longo do poema a diversidade cultural e social que existe em nosso país, dando conta de que alguém tão diferente dele é também um brasileiro.
- IV - O eu poético é um homem urbano, morando em uma grande cidade, em um cenário muito distante daquele em que se encontra o seringueiro.

Marque a alternativa **CORRETA**.

- a) Todas as proposições são falsas.
- b) Todas as proposições são verdadeiras.
- c) Somente as proposições II, III e IV são verdadeiras.
- d) Somente as proposições III e IV são verdadeiras.
- e) Somente as proposições I e IV são verdadeiras.

Questão 08 Leia, atentamente, os textos a seguir.

TEXTO I

Carinhoso

Meu coração, não sei por quê,
Bate feliz, quando te vê
E os meus olhos ficam sorrindo
E pelas ruas vão te seguindo
Mas, mesmo assim, foges de mim.

Ah, se tu soubesses como eu sou tão carinhoso
E muito e muito que eu te quero
E como é sincero o meu amor
Eu sei que tu não fugirias mais de mim
Vem, vem, vem, vem, vem sentir o calor
Dos lábios meus à procura dos teus
Vem matar esta paixão
Que me devora o coração e só assim então
Serei feliz, bem feliz.

PIXINGUINHA & BARRO, João de. Carinhoso. *O jovem Pixinguinha*. Rio de Janeiro: EMI, 2003.

TEXTO II

Senhora minha, desde que vos vi,
lutei para ocultar esta paixão
que me tomou inteiro o coração;
mas não o posso mais e decidi
que saibam todos o meu grande amor,
a tristeza que tenho, a imensa dor
que sofro desde o dia em que vos vi.

Quando souberem que por vós sofri
tamanha pena, pesa-me, senhora,
que diga alguém, vendo-me triste agora,
que por vossa crueza padeci,
eu, que sempre vos quis mais que ninguém,
e nunca me quisestes fazer bem,
nem ao menos saber o que eu sofri.

[...]

Já que assim é, eu venho-vos rogar
que queirais pelo menos consentir
que passe a minha vida a vos servir,
e que possa dizer em meu cantar
que esta mulher, que em seu poder me tem,
sois vós, senhora minha, vós, meu bem;
graça maior não ousarei pedir.

BERARDINELLI, Cleonice (org.) . *Cantigas de trovadores medievais em português moderno*. Rio de Janeiro: Simões, 1953.

Analise as seguintes proposições.

- I** - A situação amorosa cantada pelo eu poético medieval tem pontos em comum com a situação cantada pelo eu poético da canção “Carinhoso”.
- II** - O eu poético da letra da canção de Pixinguinha deseja que a pessoa amada corresponda à sua paixão.
- III** - As expectativas do eu poético da cantiga medieval são semelhantes às do eu poético da letra da canção de Pixinguinha.
- IV** - O eu poético da cantiga medieval se mostra servil, submisso.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) Somente as proposições I, II e III são verdadeiras.
- b) Somente as proposições I, II e IV são verdadeiras.
- c) Somente as proposições I e II são verdadeiras.
- d) Somente as proposições II e IV são verdadeiras.
- e) Somente a proposição III é verdadeira.

Questão 09 Levando em consideração o conteúdo da obra *A idade do serrote* do poeta juiz-forano Murilo Mendes, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- a) O poeta trabalha com dados ficcionais e com a realidade empírica.
- b) O poeta coloca vários personagens em trânsito pela Europa.
- c) O poeta mantém um humor patente em todo o livro.
- d) O poeta faz uso de sua memória para arquivar fatos do mundo.
- e) O poeta não faz citação de seu pai como recordação.

Questão 10 Ainda sobre *A idade do serrote* de Murilo Mendes, é **CORRETO** dizer que a obra:

- a) abriga marcas da oralidade.
- b) não abriga marcas da oralidade.
- c) abriga somente marcas da linguagem culta.
- d) abriga somente marcas da língua italiana.
- e) abriga somente marcas da língua francesa.

Questão 11 Faça a leitura da tela e marque a alternativa **CORRETA**.



Fonte: CLAUSEN, G. *Busto de uma camponesa*. 1882. Óleo sobre tela, 59,3 x 40 cm.

- a) Trata-se de um retrato idealizado de uma camponesa.
- b) Trata-se de um retrato que não deixa transparecer impressões de sofrimento.
- c) Trata-se de um retrato que não deixa transparecer impressões de velhice.
- d) Trata-se de um retrato que procura registrar a imagem de uma mulher trabalhadora.
- e) Trata-se de um retrato que procura atenuar as marcas do sofrimento de uma mulher trabalhadora.

LÍNGUA ESTRANGEIRA (INGLÊS)

President Barack Obama will remove Cuba from the US list of state sponsors of terrorism, the White House says.

The move comes amid a normalization of relations between the US and Cuba.

The Caribbean country's presence on the list was a sticking point for Cuba negotiators during talks to reopen embassies.

Mr Obama announced the historic US thaw with Cuba in December but the US trade embargo *against* the country remains, and may only be ended by Congress.

In a message to Congress, Mr Obama said the government of Cuba "has not provided any support for international terrorism over the *last* six months and had provided assurances that it will not support acts of international terrorism in the future".

White House press secretary Josh Earnest said the US still had differences with Cuba.

"Our concerns over a wide range of Cuba's policies and actions *fall* outside the criteria that is relevant to whether to rescind Cuba's designation as a state *sponsor* of terrorism," said Mr Earnest.

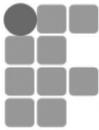
Iran, Sudan and Syria remain on the list.

Cuba was first placed on the state department list in 1982, for what the US called efforts "to promote armed revolution by organisations that used terrorism".

The US believes Cuba had long provided a safe *haven* for members of the Basque separatist group ETA and Colombia's Farc guerrilla group, according to its 2013 Report on Terrorism.

But the Caribbean nation has frequently rejected its presence on the list, describing it as unfounded.

Disponível em: <<http://www.bbc.com/news/world-us-canada-32312008>>. Acesso em: 15 abr. 2015.



Questão 12 In “The US believes Cuba had long provided a safe haven for members of the Basque separatist group ETA and Colombia's Farc guerrilla group, according to its 2013 Report on Terrorism.”, the pronoun “its” refers to:

- a) Colombia's Farc guerrilla group.
- b) ETA.
- c) members.
- d) US.
- e) Cuba.

Questão 13 Match the words from the text with the correct translation in the second column.

1-against	() patrocinador
2-last	() refúgio
3-fall	() últimos
4-sponsor	() saem
5-haven	() contra

The **CORRECT** order is:

- a) 4, 5, 2, 3, 1
- b) 5, 4, 3, 2, 1
- c) 1, 2, 3, 4, 5
- d) 5, 3, 4, 2, 1
- e) 4, 2, 5, 3, 1

Questão 14 “Cuba was first placed on the state department list in 1982, for what the US called efforts to promote armed revolution by organisations that used terrorism.” According to this fragment from the text, we can infer that:

- a) Cuba will continue to be seen as a potential enemy to security and the American freedom.
- b) The US promotes an armed revolution against terrorists organizations.
- c) In the past, the US accused Cuba of sympathizing with organizations that promoted terrorism.
- d) The US enacted the economic embargo on Cuba in 1982 .
- e) Cuba ranked first in the US State Department 's list by having armed terrorist organizations.

Questão 15 In “(...) Mr Obama said the government of Cuba ‘has not provided any support for international terrorism over the last six months and had provided assurances that it will not support acts of international terrorism in the future.’ ”, the words “**has not provided**” correspond to which verb tense?

- a) Past Perfect
- b) Present Perfect
- c) Simple Past
- d) Past Continuous
- e) Simple Present

LÍNGUA ESTRANGEIRA (ESPAÑHOL)

La UE busca parar a los foráneos en origen para atajar la crisis migratoria

La Unión Europea ofreció este jueves el primer plan concreto para intentar contener la llegada de inmigrantes del sur y mejorar el salvamento marítimo de aquellos que sufren un naufragio. Presionados por el drama del barco que se hundió con entre 700 y 900 personas a bordo en su ruta hacia Italia la semana pasada, los jefes de Estado y de Gobierno se reunieron de urgencia y adoptaron un compromiso que combina medidas de solidaridad con otras que en el fondo tratan de mantener las tragedias alejadas de Europa. Bruselas ofrecerá más recursos a países como Túnez, Sudán o Egipto para que controlen mejor sus fronteras y eviten que los inmigrantes accedan a los puertos del Mediterráneo.

La diplomacia europea sabe que, sin resolver los conflictos de África y Oriente Próximo, la única manera de contener los flujos de extranjeros es taponar las vías de salida. Por eso los líderes acordaron dar más dinero a varios Estados africanos para que supervisen las rutas que conducen principalmente a Libia, el punto de partida de la mayoría de los barcos. Las entradas irregulares provenientes de esa zona se triplicaron con creces en 2014, según datos de Frontex, la agencia europea de fronteras, hasta superar las 170.000.

Consciente de que ese ritmo no va a remitir a corto plazo, la UE decidió como mínimo triplicar el presupuesto destinado a las operaciones de vigilancia —aunque hacen salvamento marítimo cuando detectan algún barco en situación de naufragio— en el Mediterráneo. La propuesta de multiplicar por tres los recursos, planteada por el presidente de la Comisión Europea, Jean-Claude Juncker, recibió el apoyo de todos los Estados miembros. En el caso de Tritón, la operación que vigila las costas italianas, ese incremento supone aproximarse a los nueve millones de euros mensuales. “En el caso de Alemania, puedo decir que, si los fondos no bastan, tendremos que hablar de ello otra vez. El dinero no debería ser un problema en esto”, aseguró la canciller alemana, Angela Merkel, en una muestra del giro que ha dado Alemania en esta materia.

Esa solidaridad, respaldada también por otros países anteriormente críticos con el despliegue de barcos en el Mediterráneo, encerraba algún elemento envenenado. El primer ministro británico, David Cameron, comprometió una cantidad inusitada de activos (dos patrulleras, un helicóptero y 30 expertos), pero con un requisito ineludible: “Por supuesto, bajo las condiciones correctas. Que la gente a la que rescatemos sea trasladada al país seguro más próximo, probablemente Italia, y no tenga derecho inmediato a pedir asilo en Reino Unido”, declaró ante la prensa. Cameron repitió este argumento en la reunión de líderes, aunque ninguno llegó a reprochárselo, explican fuentes comunitarias.

ABELLÁN, Lucía. **La UE busca parar a los foráneos en origen para atajar la crisis migratoria**. Net, Bruselas, abr. 2015. Sección Internacional. Disponible en: <<http://internacional.elpais.com/internacional/2015/04/23/actualidad/142977756608068.html?rel=vid>>. Accedido el 23 abr. 2015.

Questão 12 Desde el título se entiende que:

- a) la intención de la UE es ayudar a los inmigrantes del sur en su viaje desde el origen.
- b) por la crisis, a los foráneos africanos la UE no les permitirá el viaje desde su origen.
- c) todos los foráneos europeos recibirán orientación de la UE para atajar la crisis migratoria.
- d) para exterminar la crisis migratoria, la UE objetiva detener a los viajeros desde origen.
- e) la UE intenta evitar que inmigrantes del sur sufran naufragios en el Mar Mediterráneo.

Questão 13 Los sinónimos están correctamente relacionados en:

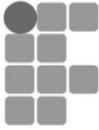
- a) “..aunque ninguno llegó a reprochárselos” = pese a que nadie buscó a rechazárselos.
- b) “Por supuesto, bajo las condiciones correctas” = Desde luego, además de las condiciones correctas.
- c) “...el despliegue de barcos en el Mediterráneo...” = el desplome de barcos en el Mediterráneo.
- d) “La propuesta (...), planteada por el presidente de la Comisión Europea” = la proposición sembrada por el presidente de la Comisión Europea.
- e) “Por eso los líderes acordaron dar más dinero a varios Estados africanos” = Asimismo los líderes convinieron en dar más dinero a varios Estados africanos.

Questão 14 La canciller alemana, Angela Merkel:

- a) apoyó la propuesta de Jean-Claude Juncker de aumentar los recursos para operaciones de vigilancia, salvo en el caso de que no haya recursos.
- b) demostró preocupación por el tema de la inmigración proponiendo que no se hable otra vez de los viajes de foráneos.
- c) afirmó que hay, por parte de su país, disposición para discutir el tema una vez más para que el dinero no sea un problema.
- d) aseguró que, en el caso de que los fondos no sean suficientes, Alemania podrá ofrecer préstamos a los países que reciben más foráneos.
- e) mostró, con su declaración, que su país ha hecho un giro por los países del Mediterráneo para conocer la materia.

Questão 15 Entre las motivaciones que llevaron los líderes europeos a discutir el tema de la inmigración se destaca:

- a) la preocupación por resolver los conflictos de África y Oriente Próximo.
- b) la conciencia de que el flujo migratorio no se disminuirá temprano.
- c) la crisis diplomática generada por el accidente ocurrido en Italia.
- d) la posibilidad de trasladar los inmigrantes al país de origen.
- e) la solidaridad hacia Reino Unido por su apoyo a la recepción a los foráneos.



MATEMÁTICA

Questão 16 Considere a matriz quadrada $A = (a_{ij})_{2 \times 2}$, cujos elementos são dados por $a_{ij} = j - i^2$ e a matriz $B = \begin{pmatrix} 1 & a \\ c & 0 \end{pmatrix}$. Qual é o valor de $a+c$, sabendo que o produto $A \cdot B = \begin{pmatrix} -1 & 0 \\ -1 & -6 \end{pmatrix}$?

- a) -1
- b) 0
- c) 1
- d) 2
- e) 3

Questão 17 Em uma pesquisa sobre as três redes sociais A, B e C mais acessadas, das 100 pessoas entrevistadas, verificou-se o seguinte:

- O total de pessoas que acessam a rede social A é 25;
- O total de pessoas que acessam a rede social B é 30;
- O total de pessoas que acessam a rede social C é 35;
- 10 pessoas acessam as redes sociais A e B;
- 13 pessoas acessam as redes sociais B e C;
- 7 pessoas acessam as redes sociais A e C;
- 5 pessoas acessam as redes sociais A, B e C.

De acordo com a pesquisa, quantas pessoas não acessam a nenhuma das três redes sociais?

- a) 20
- b) 25
- c) 30
- d) 35
- e) 40

Questão 18 Um projétil lançado a partir da origem $O(0,0)$ descreve uma trajetória parabólica. Sabendo que o projétil atinge sua altura máxima no ponto de coordenadas $(2,8)$, a equação que representa sua trajetória é:

- a) $y = -x^2 + 4x$
- b) $y = x^2 - 8x$
- c) $y = -4x^2 + 8x$
- d) $y = -2x^2 + 16x$
- e) $y = -2x^2 + 8x$

Questão 19 São dadas as sequências $(2, a, 12)$ e (x, y, z) formando, respectivamente, uma progressão aritmética e uma progressão geométrica. Sabendo que $a > 0$, que as duas sequências têm a mesma razão e que $x + y + z = 93$, então o valor de x é:

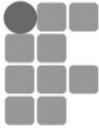
- a) 3
- b) 4
- c) 5
- d) 6
- e) 7

Questão 20 Considere a função $f(x) = 2^{2x} + m \cdot 2^x + 8$. Quando $m = -9$, quais são os valores de x para os quais $f(x) = 0$?

- a) 1 ou 8
- b) 1 ou 4
- c) 0 ou 2
- d) 2 ou 3
- e) 0 ou 3

Questão 21 Uma marca de chocolates reduziu em um ano o peso do ovo de páscoa comercializado de 350g para 250g. Nesse mesmo período, o preço desse ovo subiu de R\$ 28,00 para R\$ 30,00. Qual a taxa de aumento no grama de chocolate?

- a) 8,5%
- b) 12,5%
- c) 25,5%
- d) 50%
- e) 70%



Questão 22 Considere um cilindro circular reto, com raio da base e altura iguais a r . A razão entre o volume desse cilindro e o volume de uma esfera de raio $3r$ é igual a:

- a) $1/36$
- b) $1/18$
- c) $2/3$
- d) $2/9$
- e) $3/5$

Questão 23 A reta de equação $2x + by = 12$ intercepta os eixos coordenados nos pontos A e B e o ponto médio do segmento AB é $M(3, -2)$. O número b pertence ao intervalo:

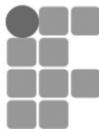
- a) $[-5, -2]$
- b) $[1, 5]$
- c) $[3, 7]$
- d) $[0, 1]$
- e) $[-1, 2]$

Questão 24 De quantos modos distintos 7 pessoas poderão viajar num automóvel de 7 lugares, sabendo que apenas 2 (duas) delas podem dirigir?

- a) 720
- b) 1440
- c) 5040
- d) 10080
- e) 15240

Questão 25 Um saque de 300 reais será realizado num caixa eletrônico. Sabendo que esse caixa dispõe apenas de cédulas de 20 e 50 reais, qual a probabilidade do número de cédulas entregues ser par?

- a) $1/4$
- b) $2/5$
- c) $1/2$
- d) $3/5$
- e) $2/3$



BIOLOGIA

Questão 26 A especiação é um mecanismo evolutivo dinâmico através do qual espécies novas podem surgir. Analise os seguintes itens relacionados à especiação.

- I - Mudanças comportamentais e/ou fisiológicas;
- II - Isolamento reprodutivo;
- III - Surgimento de uma nova espécie;
- IV - Mutações no material genético;
- V - Subpopulação se isola geograficamente;

A opção que apresenta a sequência **CORRETA** dos eventos que conduzem à especiação é:

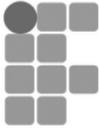
- a) V, IV, I, II, III
- b) IV, V, I, III, II
- c) V, IV, III, I, II
- d) II, IV, V, I, III
- e) I, II, IV, V, III

Questão 27 A principal forma de se evitar a ancilostomose, também conhecida como “amarelão”, é:

- a) higiene de água e alimentos.
- b) não se banhar em lagos ou lagoas que tenham caramujos.
- c) higiene pessoal.
- d) combate ao mosquito transmissor.
- e) andar calçado.

Questão 28 Considerando o sangue, relacione as colunas a seguir.

I. Hemácias	1. Sua diminuição predispõe a hemorragias.
II. Plaquetas	2. Transporte de oxigênio para as células.
III. Neutrófilos	3. Parte líquida do sangue que contém água, sais minerais e proteínas diversas.
IV. Linfócitos	4. Produção de anticorpos.
V. Plasma	5. Realização de fagocitose em defesa do organismo.



Marque a alternativa **CORRETA**.

- a) I-2; II-1; III-5; IV-4; V-3
- b) I-2; II-1; III-4; IV-5; V-3
- c) I-1; II-2; III-3; IV-4; V-5
- d) I-5; II-4; III-1; IV-2; V-3
- e) I-4; II-5; III-3; IV-1; V-2

Questão 29 Os folhetos embrionários, ectoderme, mesoderme e endoderme, dão origem a várias estruturas corporais humanas. Marque a associação **INCORRETA**.

- a) Epiderme e seus anexos são provenientes do ectoderma.
- b) Músculos e ossos são provenientes do mesoderma.
- c) Pâncreas e paratireoides são provenientes do endoderma.
- d) Derme e tecido adiposo são provenientes do mesoderma.
- e) Glândulas mamárias e sebáceas são provenientes do endoderma.

FÍSICA

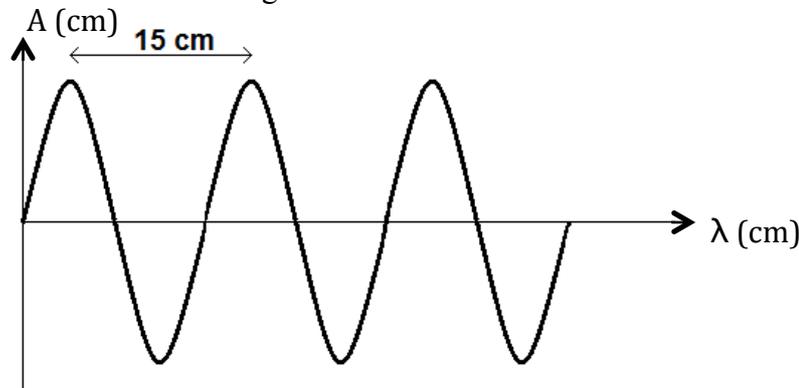
Questão 30 A cada dia, os motoristas de veículos automotores apresentam uma menor paciência no trânsito do país. Pode-se ver nos noticiários, em estatísticas de feriados, que um veículo acabou colidindo frontalmente com outro, levando pessoas ao óbito, e, quase sempre, por imprudência de um dos motoristas.

Durante uma ultrapassagem em uma reta, um carro de passeio, com um comprimento de 5m e com uma velocidade de 108km/h, ultrapassa um caminhão, com um comprimento de 30m e que apresenta uma velocidade de 90km/h. Considerando, em seus cálculos, que o carro inicia a ultrapassagem 4 metros atrás do caminhão e termina 6 metros a frente do mesmo, e que durante a ultrapassagem eles mantiveram suas velocidades constantes e iguais às indicadas acima, faça o que se pede, a seguir.

A resposta que indica **CORRETAMENTE** a distância mínima, em metros, que o carro deverá percorrer, para que ele faça a ultrapassagem com segurança, é:

- a) 270
- b) 230
- c) 210
- d) 180
- e) 150

Questão 31 A 4G é a quarta geração de telefonia móvel que chegou ao Brasil. A figura, a seguir, representa uma onda eletromagnética utilizada na transmissão de dados 4G.



Sabendo que a velocidade de propagação da onda é $3,0 \times 10^8$ m/s, a alternativa que apresenta a frequência **CORRETA** dessa onda eletromagnética da telefonia 4G é:

- a) 20 MHz
- b) 2,0 GHz
- c) 4,5 GHz
- d) 45 GHz
- e) 50 GHz

Questão 32 Um motor, cujo ciclo de operação é 3000 rpm, possui rendimento de uma máquina térmica de 59,2%. Em cada ciclo dessa máquina, a operação gera 2,0kJ de calor. Considerando que $1,0 \text{ CV} = 740 \text{ W}$, pode-se afirmar **CORRETAMENTE** que esse motor possui a potência de:

- a) 40 CV.
- b) 48 CV.
- c) 60 CV.
- d) 80 CV.
- e) 160 CV.

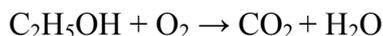
Questão 33 Durante uma palestra, verifica-se que o palestrante utiliza um óculos que fica bem na ponta de seu nariz. Quando ele quer ler algo em suas mãos, ele olha através da lente dos óculos, porém quando ele deseja olhar para a plateia, percebe-se que ele passa a observar por cima das lentes do óculos. Nesse caso, temos um dispositivo capaz de compensar a visão deficitária do palestrante.

Assinale a alternativa **CORRETA** que indica o tipo de defeito de visão que, provavelmente, o palestrante apresentava e a respectiva lente que o corrige.

- a) Miopia e sua correção é feita por uma lente convexa.
- b) Astigmatismo e sua correção é feita por uma lente côncava.
- c) Presbiopia e sua correção é feita por uma lente convexa.
- d) Hipermetropia e sua correção é feita por uma lente côncava.
- e) Vista cansada e sua correção é feita por uma lente cilíndrica.

QUÍMICA

Questão 34 Dada a reação não balanceada abaixo, analise as afirmativas que se seguem.



- I - A soma dos coeficientes da equação balanceada é igual a oito.
- II - O número de moléculas formadas é maior que o de moléculas reagentes.
- III - A substância de menor massa molecular é a água.
- IV - Pode ser classificada como uma reação de combustão.
- V - No processo estão envolvidas três substâncias compostas e um elemento.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) Apenas as afirmativas I, III e IV são verdadeiras.
- b) Apenas as afirmativas I, III e V são verdadeiras.
- c) Apenas as afirmativas I, II, III e IV são verdadeiras.
- d) Apenas as afirmativas II, III e IV são verdadeiras.
- e) Apenas as afirmativas III, IV e V são verdadeiras.

Questão 35 Quando se misturam volumes iguais de duas soluções aquosas, sendo uma de cloreto de sódio, NaCl, 1 mol/L, e outra de cloreto de magnésio, MgCl₂, também 1 mol/L, e considerando que esses solutos não reagem entre si, na solução final temos:

- a) concentrações iguais de Na⁺, Mg²⁺ e Cl⁻.
- b) concentração de Cl⁻ igual ao dobro do que era nas soluções isoladas.
- c) concentração de Mg²⁺ igual à metade da concentração de Cl⁻.
- d) concentração de Mg²⁺ igual ao dobro da concentração de Na⁺.
- e) concentração de Cl⁻ igual ao triplo da concentração de Na⁺ e Mg²⁺.

Questão 36 No composto de nome etanoato de isopropila, há quantos carbonos secundários?

- a) 0
- b) 1
- c) 2
- d) 3
- e) 4

Questão 37 Para que ocorra condução elétrica em solução aquosa, é necessário que tenhamos um fluxo ordenado de elétrons. Dentre os compostos abaixo citados, marque a alternativa **CORRETA** em que todos têm a capacidade de conduzir eletricidade.

- a) $\text{Fe}(\text{OH})_3$, CaCO_3 , HCl .
- b) O_3 , CaO , Na_2S .
- c) NaCl , PbSO_4 , Cl_2 .
- d) NaOH , $\text{C}_6\text{H}_{12}\text{O}_6$, KOH .
- e) K_2O_2 , NH_3 , CCl_4 .

Tabela Periódica dos Elementos

1 H 1,008																	2 He 4,003
3 Li 6,941	4 Be 9,012											5 B 10,81	6 C 12,01	7 N 14,01	8 O 16,00	9 F 19,00	10 Ne 20,18
11 Na 22,99	12 Mg 24,30											13 Al 26,98	14 Si 28,08	15 P 30,97	16 S 32,07	17 Cl 35,45	18 Ar 39,95
19 K 39,10	20 Ca 40,08	21 Sc 44,96	22 Ti 47,87	23 V 50,94	24 Cr 52,00	25 Mn 54,94	26 Fe 55,84	27 Co 58,93	28 Ni 58,69	29 Cu 63,55	30 Zn 65,39	31 Ga 69,72	32 Ge 72,61	33 As 74,92	34 Se 78,96	35 Br 79,90	36 Kr 83,80
37 Rb 85,47	38 Sr 87,62	39 Y 88,91	40 Zr 91,22	41 Nb 92,91	42 Mo 95,94	43 Tc (98,9)	44 Ru 101,1	45 Rh 102,9	46 Pd 106,4	47 Ag 107,9	48 Cd 112,4	49 In 114,8	50 Sn 118,7	51 Sb 121,8	52 Te 127,6	53 I 126,9	54 Xe 131,3
55 Cs 132,9	56 Ba 137,3	57 La 138,9	72 Hf 178,5	73 Ta 180,9	74 W 183,8	75 Re 186,2	76 Os 190,2	77 Ir 192,2	78 Pt 195,1	79 Au 197,0	80 Hg 200,6	81 Tl 204,4	82 Pb 207,2	83 Bi 209,0	84 Po (209)	85 At (210)	86 Rn (222)
87 Fr (223)	88 Ra (226)	89 Ac (227)	104 Rf (261)	105 Db (262)	106 Sg (263)	107 Bh (262)	108 Hs (265)	109 Mt (266)	110 Uun (269)	111 Uuu (272)	112 Uub (277)	113 Uut (277)	114 Uuq (285)	115 Uup (285)	116 Uuh (289)	117 Uus (289)	118 Uuo (293)

58 Ce 140,1	59 Pr 140,9	60 Nd 144,2	61 Pm (145)	62 Sm 150,4	63 Eu 152,0	64 Gd 157,3	65 Tb 158,9	66 Dy 162,5	67 Ho 164,9	68 Er 167,3	69 Tm 168,9	70 Yb 173,0	71 Lu 175,0
90 Th 232,0	91 Pa 231,0	92 U 238,0	93 Np (237)	94 Pu (244)	95 Am (243)	96 Cm (247)	97 Bk (247)	98 Cf (251)	99 Es (252)	100 Fm (257)	101 Md (258)	102 No (259)	103 Lr (260)

GEOGRAFIA

Questão 38 Leia o texto a seguir:

(...) é fundamentalmente um *espaço definido e delimitado por e partir de relações de poder*. A questão primordial, aqui, não é, na realidade, *quais são as características geoecológicas e os recursos naturais de uma certa área, o que se produz ou quem produz em um dado espaço*, ou ainda *quais são as ligações afetivas e de identidade entre um grupo social e seu espaço*. (...) mas o verdadeiro *Leitmotiv* é o seguinte: *quem domina ou influencia e como domina ou influencia esse espaço?*

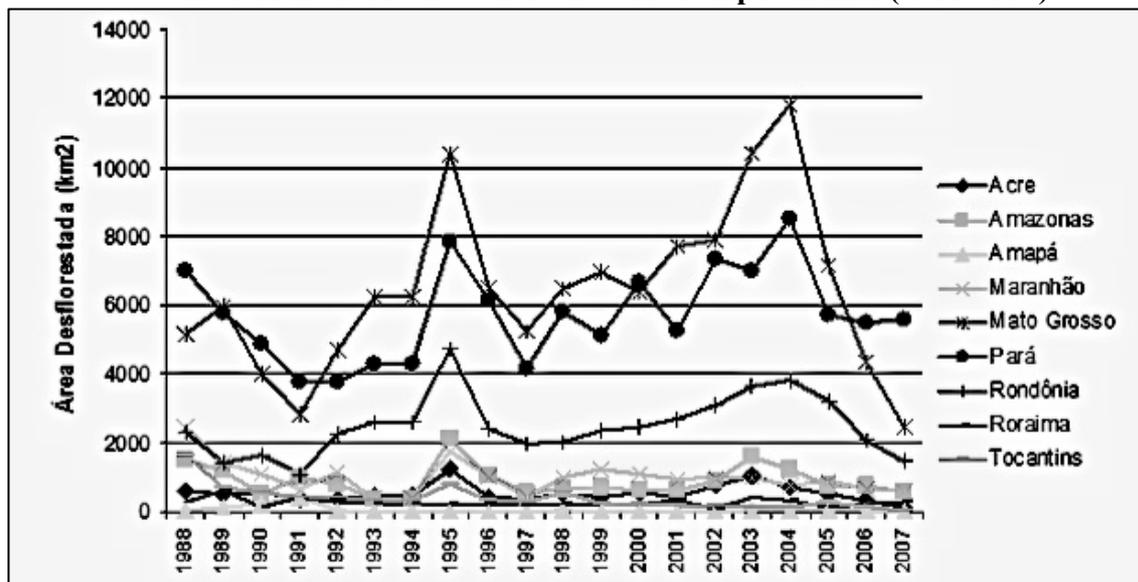
SOUZA, Marcelo Lopes de. In: CASTRO, Iná Elias; GOMES, Paulo Cesar da Costa; Roberto Lobato Corrêa (Orgs). *Geografia: conceitos e temas*. 8ª Ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil. 2006: p. 78-79 (destaques no original).

O geógrafo Marcelo Lopes de Souza, no trecho transcrito acima, trata de um dos conceitos-chave da ciência geográfica. Que conceito é esse?

- a) Rede
- b) Lugar
- c) Território
- d) Região
- e) Paisagem

Questão 39 Observe o gráfico abaixo para responder à questão.

Desflorestamento na Amazônia Brasileira por estado (1988-2007)



Fonte: GIRARDI, Eduardo Paulon, *Atlas da Questão Agrária Brasileira*. Presidente Prudente - SP, 2008. Disponível em: <http://www2.fct.unesp.br/nera/atlas/configuracao_territorial.htm>. Acesso em: 27 mar. 2015.

O gráfico representa a participação dos estados brasileiros no desflorestamento da Amazônia Legal. Considerando seus conhecimentos sobre Geografia, pode-se dizer que os dois estados com as maiores áreas desmatadas têm como principal atividade econômica:

- a) a agropecuária e a indústria extrativa.
- b) a agropecuária e o setor de serviços.
- c) a indústria extrativa e a indústria química.
- d) a agropecuária e a construção civil.
- e) a construção civil e a indústria extrativa.

Questão 40 Leia o texto abaixo.

Movimentos surgiram ao mesmo tempo em outros países e, no Egito, outro ditador, Hosni Mubarak, foi para o ralo da história apenas com a ação do povo em redes e nas ruas. Na Líbia, num processo bastante diferente, com contribuição de forças militares externas, Muamar Kadafi também foi deposto e assassinado de forma grotesca. Bashar al-Assad ainda continua presidente da Síria, mas, ao que parece, os ventos que derrubaram Ben Ali na Tunísia também o levarão. Não se pode falar de uma única Primavera Árabe. Mas, sem dúvida, o que aconteceu em Túnis foi o início de um processo que levou vários países da região a questionar o poder imperial de alguns governantes. O que não é pouca coisa.

ROVAI, Renato. Fórum leva novos ventos à Primavera Árabe. *Portal Fórum*. 30 de abril de 2013. Disponível em: <<http://www.revistaforum.com.br/blog/2013/04/forum-leva-novos-ventos-a-primavera-arabe/>>. Acesso em: 28 mar. 2015. Adaptado.

A partir do ano de 2010, o mundo presenciou uma série de manifestações no Oriente Médio e no norte da África que ficou conhecida como Primavera Árabe. Essa onda de protestos pode ser considerada a primeira grande luta social pela democracia no mundo árabe no século XXI, que acarretou a derrubada de vários chefes de Estado. A partir da interpretação do texto acima e levando em consideração seus conhecimentos sobre geopolítica mundial, sobre a Primavera Árabe, é **CORRETO** afirmar que ela teve início:

- a) na Líbia, após a guerra civil que derrubou Muamar Kadafi do poder e que depois foi assassinado pelos manifestantes.
- b) no Egito, após milhares de manifestantes ocuparem a Praça Tahrir e o presidente Hosni Mubarak renunciar.
- c) na Tunísia, após o protesto em forma de autoimolação de Mohamed Bouazizi, um vendedor de rua que teve suas mercadorias confiscadas pelas tropas de Bem Ali.
- d) no Iêmen, a partir de grandes manifestações públicas contra o presidente Saleh que mais tarde renunciou ao cargo.
- e) na Palestina, a partir da guerra contra o Estado de Israel e por recursos naturais no Oriente Médio.

Questão 41 Leia os trechos do texto abaixo para responder a esta questão.

Trecho I

A permanência de grandes células de baixa pressão (denominadas *doldrums*) nas latitudes equatoriais inibe a movimentação horizontal de ar, produzindo calmarias que podem durar semanas. Embora a variação térmica anual seja pequena (fenômeno denominado como *isotermia*), há um ciclo diário bem definido. A partir do nascer do sol, a temperatura aumenta paulatinamente, assim como o índice de instabilidade, de tal forma que se atingem níveis muito altos por volta das 15h/16h, desencadeando tempestades e aguaceiros. São “chuvas do fim de tarde”, que servem até para regular a rotina diária dos habitantes.

Trecho II

Nas médias latitudes (entre 30° e 60°), os habitantes estão acostumados a frequentes mudanças de tipos de tempo, embora raramente se registrem excessos de calor ou de frio. É a zona onde se revezam as influências do ar tropical e do ar polar, com avanços e recuos das *frentes* durante o ano. Apesar disso, é aí que as quatro estações (primavera, verão, outono e inverno) são bem caracterizadas, e aí estão as populações de mais alto padrão de vida e mais bem equipadas para enfrentar os caprichos do tempo.

Trecho III

Finalmente, nas altas latitudes (além dos 60°), os escassos habitantes dessas áreas devem estar preparados para o frio rigoroso e condições naturais extremamente hostis. A turbulência atmosférica é intensa e o vento sopra, frequentemente, a mais de 100 Km por hora, varrendo os flocos de neve de maneira a reduzir a visibilidade a quase zero. Tais tempestades geladas são conhecidas como *blizzards* e representam um dos maiores perigos e ameaças aos cientistas e populações nativas da região (...).

CONTI, José Bueno; FURLAN, Sueli Angelo. Geoecologia: o clima, os solos e a biota. In: ROSS, Jurandir L. Sanches (Org.). *Geografia do Brasil*. 6ª Ed. São Paulo: EDUSP, 2011. p. 85-86.

Os trechos do texto acima descrevem características de determinadas zonas climáticas em certas regiões do planeta. Levando em consideração seus conhecimentos sobre dinâmica climática, assinale a alternativa que apresenta, respectivamente, as zonas climáticas tratadas nos trechos I, II e III.

- a) zona polar, climas de altitude e zona tropical.
- b) zona tropical, zona temperada e zona polar.
- c) zona tropical, zona polar e clima equatorial.
- d) zona intertropical, zona de convergência polar e zona temperada.
- e) zona intertropical, zona glacial e zona temperada.

HISTÓRIA

Questão 42 A Crise Econômica iniciada nos Estados Unidos no ano de 1929 trouxe consequências tais como a implantação de medidas de política econômica, que buscavam a retomada do crescimento econômico. Essas medidas compreendiam o *New Deal* (Novo Acordo) e se articulavam aos seguintes princípios econômicos:

- a) Neoliberalismo e Consenso de Washington.
- b) Keynesianismo e Intervenção Econômica Estatal.
- c) Liberalismo e Desenvolvimentismo.
- d) Socialismo e Neodesenvolvimentismo.
- e) Laissez faire e Industrialismo.

Questão 43 São características do feudalismo:

- a) relações sociais de suserania e vassalagem; descentralização político-administrativa nos feudos; exploração do trabalhador servil através de mecanismos como corveia e talha.
- b) administração da justiça pelo senhor feudal; organização econômica voltada principalmente para o comércio exterior; influência cultural da Igreja.
- c) mobilidade social em larga escala; tendência à autossuficiência da produção agropastoril; importância do papel político da mulher.
- d) ideologia religiosa determinada pela Igreja Católica; sociedade de ordens; predomínio de relações mercantis relativas à força de trabalho.
- e) produção agrícola baseada em rotação de cultivos; assalariamento da mão de obra em larga escala; intensa circulação monetária.

Questão 44 Leia os textos a seguir:

(I) É como se cada um dissesse a todos: autorizo e transfiro a esse homem ou assembleia de homens meu direito de governar a mim mesmo, com a condição de que todos vós transferireis a ele vosso direito, e autorizarei todos os seus atos da mesma maneira (Thomas Hobbes, Leviatã).

(II) Nada havendo de maior sobre a terra, depois de Deus, que os príncipes soberanos, e sendo por Ele estabelecidos como seus representantes para governarem os homens, (...) a fim de respeitar-lhes e reverenciar-lhes a majestade com toda obediência, pois quem despreza seu príncipe soberano despreza a Deus (Jean Bodin, Seis livros sobre a república).

MARQUES, Adhemar e al. *História Moderna através dos textos*. São Paulo: Contexto, 2001. Adaptado.

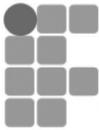
Os trechos anteriormente selecionados se referem a pensadores que defendem diferentes abordagens de uma mesma teoria política. Assinale a resposta que identifica **CORRETAMENTE** suas semelhanças e diferenças.

- a) Ambos os textos tratam de teorias democráticas, sendo que o texto (I) é um claro exemplo de contratualismo, ao passo que o texto (II) exemplifica um caso de fundamentalismo.
- b) Todos os textos defendem a forma republicana de governo, mas o texto (I) o faz a partir da ideia de contrato social, e o texto (II) a partir do caráter divino do rei.
- c) Os dois textos podem ser identificados como defensores do modelo republicano de governo, sendo que o texto (I) defende uma república democrática, e o texto (II) argumenta a favor de uma república teocrática.
- d) Os textos são claramente monarquistas, sendo que o texto (I) defende uma monarquia hereditária, e o texto (II) postula uma monarquia constitucional democrática.
- e) Os textos defendem um modelo político absolutista, sendo que o texto (I) utiliza uma visão contratualista, ao passo que o texto (II) defende o direito divino dos reis.

Questão 45 Observe as figuras.



Fonte: Disponível em: <<http://veja.abril.com.br/blog/ricardo-setti/politica-cia/merval-pereira-nao-nao-e-golpismo-pedir-o-impeachment-da-presidente-dilma/>>. Acesso em: 14 abr. 2015.



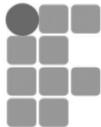
Fonte: Disponível em: <<http://democraciapolitica.blogspot.com.br/2012/10/os-20-anos-do-impeachment-de-collor.html>>. Acesso em: 14 abr. 1025

Nas manifestações atuais sobre o governo da presidente Dilma Roussef, a palavra *impeachment* tem aparecido com muita frequência. Num outro momento da nossa história, o presidente Fernando Collor de Melo, após um período de investigações, teve seu mandato cassado através do *impeachment*. Leia as afirmativas abaixo sobre esse processo.

- I - O irmão do presidente denunciou um esquema de lavagem de dinheiro no exterior comandado por Paulo César (PC) Farias, tesoureiro da campanha eleitoral de Fernando Collor de Melo.
- II - O Congresso Nacional criou uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar as denúncias.
- III - Em busca de apoio, o presidente fez um pedido para que a população fosse às ruas vestida com as cores da bandeira nacional em sua defesa. O povo não atendeu e saiu vestido de preto, em protesto. Entre os manifestantes, destacaram-se grupos de estudantes batizados pela imprensa de "caras-pintadas".
- IV - O *impeachment* foi aprovado pela maioria dos deputados, numa votação aberta. Collor foi afastado e substituído por José Sarney, seu vice.
- V - O presidente renunciou para tentar preservar seus direitos políticos. A renúncia permitiu que Collor não perdesse tais direitos e fosse eleito deputado.

Marque a alternativa **CORRETA**.

- a) Apenas as afirmativas I, II, III e IV são verdadeiras.
- b) Apenas as afirmativas II, III, IV e V são verdadeiras.
- c) Apenas as afirmativas III, IV e V são verdadeiras.
- d) Apenas as afirmativas I, IV e V são verdadeiras.
- e) Apenas as afirmativas I, II, e III são verdadeiras.



RASCUNHO DA REDAÇÃO

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	